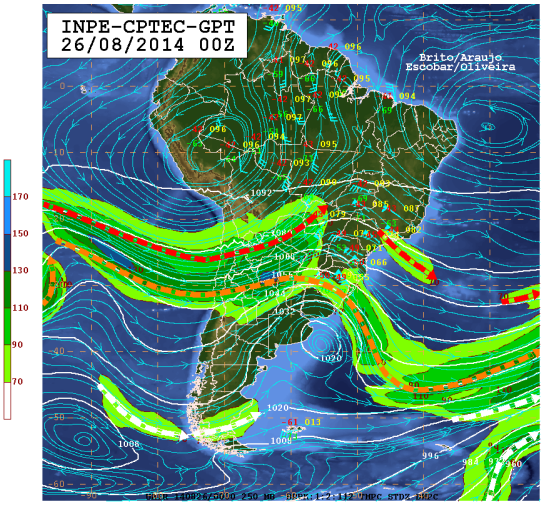
Análise Sinótica

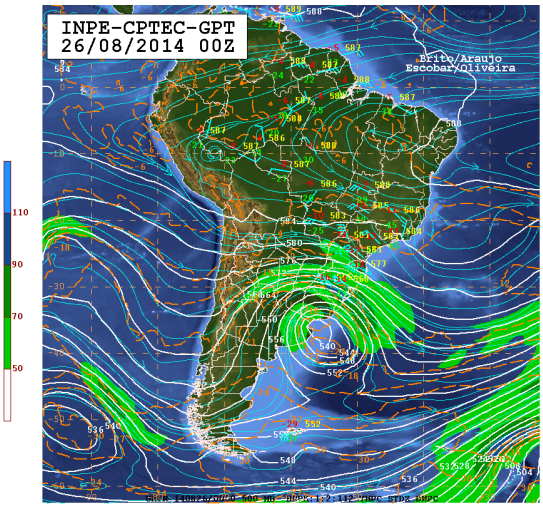
26 August 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



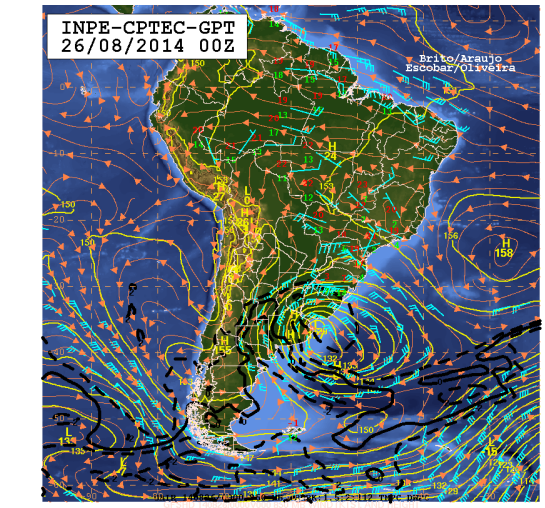
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 26/08, o destaque é para a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) atuando sobre o oceano Atlântico a leste da Províncias de Buenos Aires, em torno de 39°S/55°W. Esse sistema tem um cavado associado, que é contornado principalmente pelo ramo norte do Jato Polar (JPN), o que indica forte contraste de massas de ar, uma vez que mais a norte, entre o norte do Paraguai e oeste de MS, há um ramo do Jato Subtropical. A presença de outro ramo do Jato Subtropical (JST) entre o nordeste de SP, sul de MG e do RJ. A presença desses jatos contribui para a difluência no escoamento em parte do Sul, de MS e de SP, e com isso provoca convergência em baixos níveis e nebulosidade como é visto na imagem de satélite entre o Nordeste do RS, sul e oeste de SP e MS. Um centro anticiclônico atua no AC em torno de 10°S/73°W e estende uma crista para leste até o PA. Também há outra crista estendida para sul em direção ao centro-norte do Chile e noroeste da Argentina. Embora haja difluência no escoamento entre o sul da Bolívia e oeste do RS o mesmo não é suficiente para provocar instabilidade nessa área, devido ao ar seco predominante nas camadas inferiores da troposfera. No Atlântico há um centro anticiclônico nas proximidades de 06°S/30°W, o qual estende uma crista que influencia grande parte da Região Nordeste com fraca difluência no escoamento, mas que contribui para a nebulosidade no MA e Atlântico norte adjacente. Entre as duas circulações anticiclônicas notam-se a presença de um vórtice ciclônico centrado em torno de 04°S/52°W.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 26/08, observa-se o aprofundamento da circulação ciclônica de 250 hPa para este nível com a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) atuando de forma barotrópica sobre o oceano a nordeste da Províncias de Buenos Aires na Argentina. Mais a norte há ventos fortes de oeste e nas proximidades de 30°S, resultando de uma região mais baroclínica, devido ao forte gradiente de geopotencial. Ainda mais ao norte, notam-se áreas de baixa pressão entre o sul de MT, sul de GO, MS, SP e PR. A sul do centro do VC há duas cristas que evidencia um padrão de bloqueio atmosférico. Um centro anticiclônico atua nas proximidades do sul do MA e se estende por grande parte do centro norte do Brasil. Outro centro anticiclônico atua nas proximidades de 10°S/25°W e estende uma crista para o leste do Nordeste, gerando subsidência do ar no interior dessa Região. Outro centro anticiclônico atua no AC e influencia essa área provocando subsidência do ar e por compressão adiabática gera aquecimento da coluna troposférica e com isso as temperaturas ficam elevadas nessa área. Uma ampla crista domina o escoamento no Pacífico leste e costa do Chile.

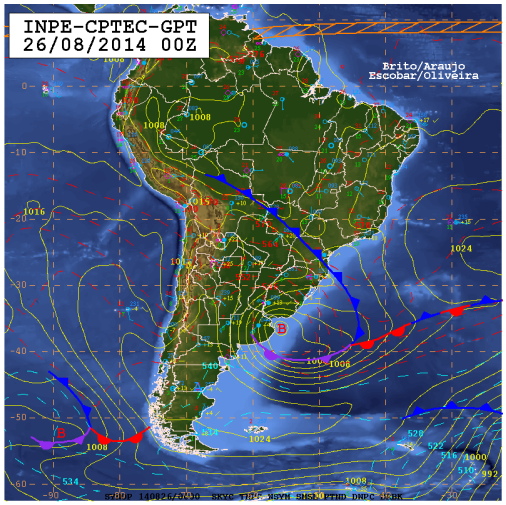
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 26/08, nota-se um centro ciclônico centrado sobre o oceano evidenciando o aprofundamento do VCAN para este nível. Associado a esta circulação há um cavado atuando entre o Paraguai e o Sul do Brasil, evidenciando um cavado frontal. Nota-se que os ventos são do quadrante noroeste, associados à presença do Jato de Baixos Níveis (JBN), que advecta ar quente de latitudes baixas para MS, SP e PR. Esses ventos atuam na borda oeste do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), o qual tem o centro em 24°S/29°W e influencia o tempo entre o Sudeste, Nordeste e sul da Região Amazônica. Também produz ventos fortes de sudeste para áreas do Nordeste do Brasil e Atlântico Norte. Porém, advecta pouca umidade para o continente, devido a não possuir uma curvatura ciclônica, principalmente no leste do Nordeste. No Pacífico leste nota-se uma ampla influência do Anticiclone no escoamento nessa região, o qual envia um pulso para leste entre o sul do continente e o Atlântico adjacente, evidenciando também o aprofundamento do padrão de bloqueio para este nível.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

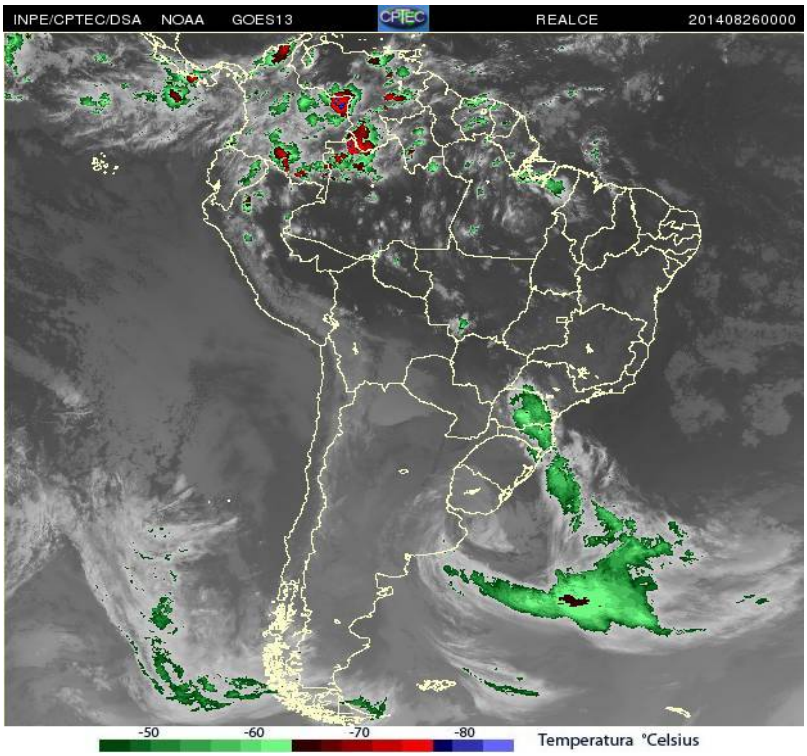
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (26/08) nota-se a presença de uma frente fria entre a Bolívia, MS, PR e nordeste de SC seguindo pelo Atlântico até o ciclone de 996 hPa que está em oclusão em torno de 36°S/56°W. O ramo quente associado a esta frente se acopla no oceano a uma frente estacionária que atua a leste de 37°W. Também no Atlântico, a sul de 47°S e leste de 38°W, observa-se a presença de uma frente fria. Um anticiclone migratório atua entre o Pacífico, Argentina e Atlântico, centrado por volta de 45°S/68°W estendendo uma crista para o norte da Argentina, sul da Bolívia e Paraguai, na retaguarda da frente fria comentada sobre o continente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 30°W com valor de 1024 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 100°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 07°N/09°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 08°N/09°N.

Satélite

26 August 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

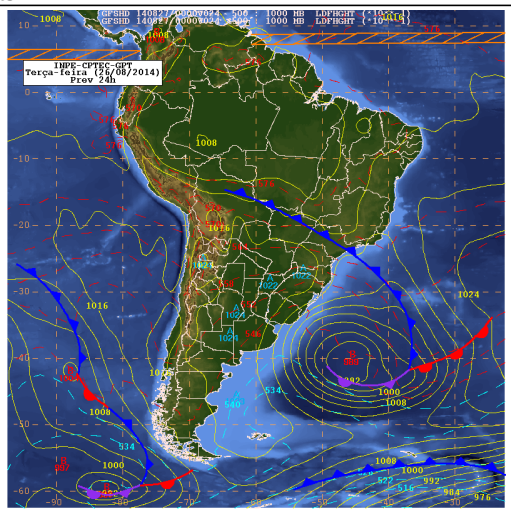
Hoje (terça-feira, 26/08), está atuando um VC sobre o oceano a leste de Buenos Aires (Argentina) e de um ciclone extratropical com uma frente fria que avançará desde o extremo sul do MT, norte de MS e SP. Na retaguarda do ciclone haverá uma alta pressão atuando de forma continental, e com isso, além do ar frio em 500 hPa, irá provocar forte declínio de temperatura no centro e norte da Argentina, Paraguai e Sul do Brasil. Ainda entre parte do Sudeste, do Centro-Oeste e do interior do Nordeste a umidade relativa do ar estará baixa no período da tarde. Na quarta-feira (27/08) em parte do sul de MG, do RJ e do centro ao litoral e cone leste de SP, isso será provocado pelo deslocamento de uma frente fria para esta área, que também provocará chuvas isoladas. Na sexta-feira (29/08) a frente fria avançará com fraca intensidade para áreas entre o leste de MG e o ES, provocando chuvas fracas e isoladas. Também como destaque do tempo, além da chuva para parte do Sudeste, a temperatura máxima irá declinar em SP a partir do sul e oeste desse Estado na terça-feira (26/08) e na quarta-feira (27) em praticamente todo Estado paulista e mantendo-se relativamente amena entre a sexta-feira (29/08) e o final de semana (30 e 31/08). Na quarta-feira (27/08) haverá ocorrência de geada em pontos em áreas da campanha e do interior do RS e de SC e no sul do PR. Nas áreas da serra do RS e SC, as geadas serão moderadas. Esta situação deverá persistir durante a quinta-feira (28/08). A massa de ar seco continuará atuando entre o MT e grande parte de MG nos próximos dias, onde a umidade relativa do ar ficará com valores em torno de 20% ou até ligeiramente mais baixo. Além disso, a temperatura estará elevada nessas áreas e também no interior do Nordeste e sul da Amazônia. Nos próximos dias (27 a 29/08) as pancadas de chuva ficarão restritas no noroeste da Região Norte. No litoral nordestino haverá variação de nebulosidade e chuva fraca e muito isolada nessa semana.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda

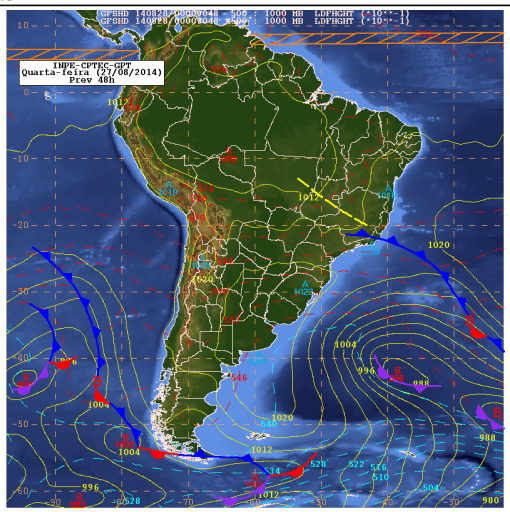
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

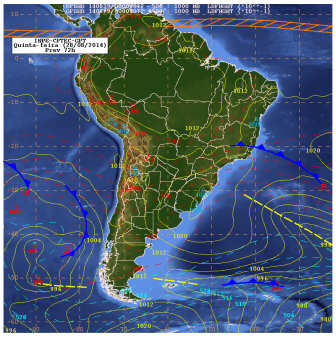


48 horas

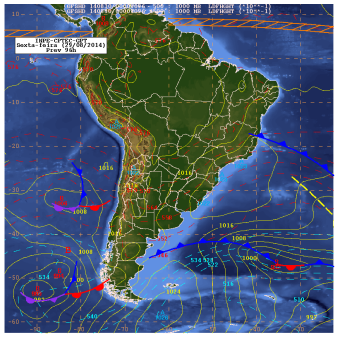
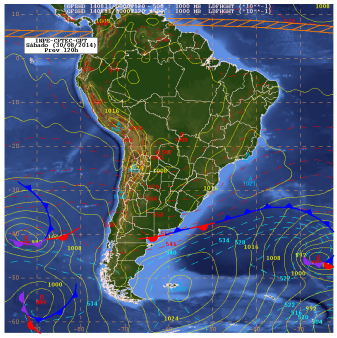


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas